

Acta da reunião ordinária de  
Câmara Municipal de Lousã  
de 6 de Fevereiro de 1948

Este dia seis do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito realizou-se na sala das sessões do edifício do Paço do Concelho a reunião ordinária semanal de Câmara Municipal de Lousã.

Compareceram os Sr.<sup>s</sup> Tenentes Engenheiros Henrique de Figueira Chaves, Sr. João Quintilha da Silva, Sr. António Pires dos Santos Mateus, Sr. Ferreira Marques, José Helder Vitorino Lopes, Raúl Galvão de Almeida e Sr. António de Jesus Libanio, o primeiro na qualidade de Presidente, o segundo na de Vice-Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal de Lousã.

As onze e duas horas e cinqüenta minutos o Ten. Presidente declarou aberta a reunião e foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior.

Seguidamente foi lido um requerimento em que Joaquim Ganealves, casado, corticeiro, residente na Rua Candido dos Reis, frequencia de Y. Ollamede, obste cidade pedraria: a Câmara que, para efeito de obtenção do benefício da assistência judiciária, declare qual a situação econômica do requerente e a dos filhos de família a seu cargo. (Declarações)

Em face do da documentação apresentada pelo interessado a Câmara deliberou declarar que nos seus bens, nem a filhos de família a seu cargo, possui bens ou rendimentos.

Foi deferido sob as condições constantes do auto de visitação, um pedido, para obra de Taberna em Y. Libertad de Giesteira, formulado por Francisco Antonio Bombeiro.

Foi deferido um requerimento de José Maria de Mattos Fernandes pedindo que seja prorrogado, até que existam no mercado as quantidades e qualidades de azeite e tintas necessárias, o prazo em que foi intimado a realizar obras de pintura no seu prédio de Rua da República numero cento e quarenta e três (em tempo). O requerente pediu a prorrogação por mais um ano e menos tempo foi concedida a prorrogação.

Foi aprovado um título justificativo da despesa total de 63480 (seis mil e trezentos e quarenta e oito) reanuda durante o mês de janeiro, por conta do fundo permanente para expediente, pelo funcionário que desempenha funções de chefe de Secretaria Municipal.

Reponçãõs — Foi autorizada a reponçãõs da importância de cinqüenta e sendo respeitante ao abão de família indvidualmente recobido em Outubro de mil novecentos e quarente e sete por Marulino Antonio de Gause.

Pagamen-  
ta: — Foi ratificado o pagamento da importância de cinco mil quinhentos e trinta e três e sendo a setenta e sete centavos constantes de « autorizaçãõs » de Câmara número duzentos e trinta.

Foram ordenados os pagamentos constantes das « autorizaçãõs » de Câmara número duzentos e trinta e um e duzentos e setenta e oito, na importância total de setenta e dois mil duzentos e vinte e um e sendo a trinta e sete centavos e « autorizaçãõs » dos Serviços de Lucrinos, número vinte e um, na importância de duzentos e trinta e um e sendo a setenta e sete centavos.

Balanc  
ta: — Os balancetes de Câmara e dos Serviços de Lucrinos accusaram, respectivamente, os saldos em dinheiros de 189.701,58 e 23.192,33.

9, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, de qual, farei constar se levar a presente acta que em, José Wenceslau Reis Moura, primeiro official, servindo de chefe de Secretaria redigi e rubricou  
J. Wenceslau Moura